

CICLO DE PALESTRAS EM TIBAGI



PATRIMONIO NATURAL DE TIBAGI - Prof^a M^a Ligia Cassol Pinto

O RIO TIBAGI: PAISAGEM CULTURAL E GEODIVERSIDADE

Prof^a M^a Ligia Cassol Pinto

UEPG- DEGEO

4 6 2005

Paisagem Fluvial:

Sentimento & Poesia



nascente do Rio Tibagi, localizado no Sítio das Almas.(Th.D)

PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*

Rios

*Os rios são caminhos
mais antigos*

que a redondeza da terra.

*Eles descem horizontes
seguem sozinhos no ar.*

*E a bela asa em pleno vôo,
entre o partir e o chegar,
sem se importar com fronteiras.*

Mas como se há de parar?

Mario Quintana

Paisagem & Conceitos

J. Nogué Font (UDGirona- Es)

'El *paisaje*' é um conceito enormemente impregnado de conotações culturais e é possível e interpretá-la com um código de símbolos dinâmicos que falam de sua cultura, de seu passado , de seu presente e também de seu futuro.

...é o resultado de uma transformação coletiva de sua natureza: é o projeto cultural de uma sociedade em um espaço determinado.(2005)

Ab'Saber (2003, p. 9), “*a paisagem é uma herança, tanto do ponto de vista geológico como histórico*”



Os rios de nossos dias se constituem em recursos e patrimônio dotados de valores: *sentimento e pertencimento*

Paisagem & Conceitos

O *Convenio europeu del paisaje* define-a com:

- + “*aquela área tal como a percebem as pessoas, o carácter da qual e resultante da ação e da interação de fatores naturais e humanos*”

(2005:33)

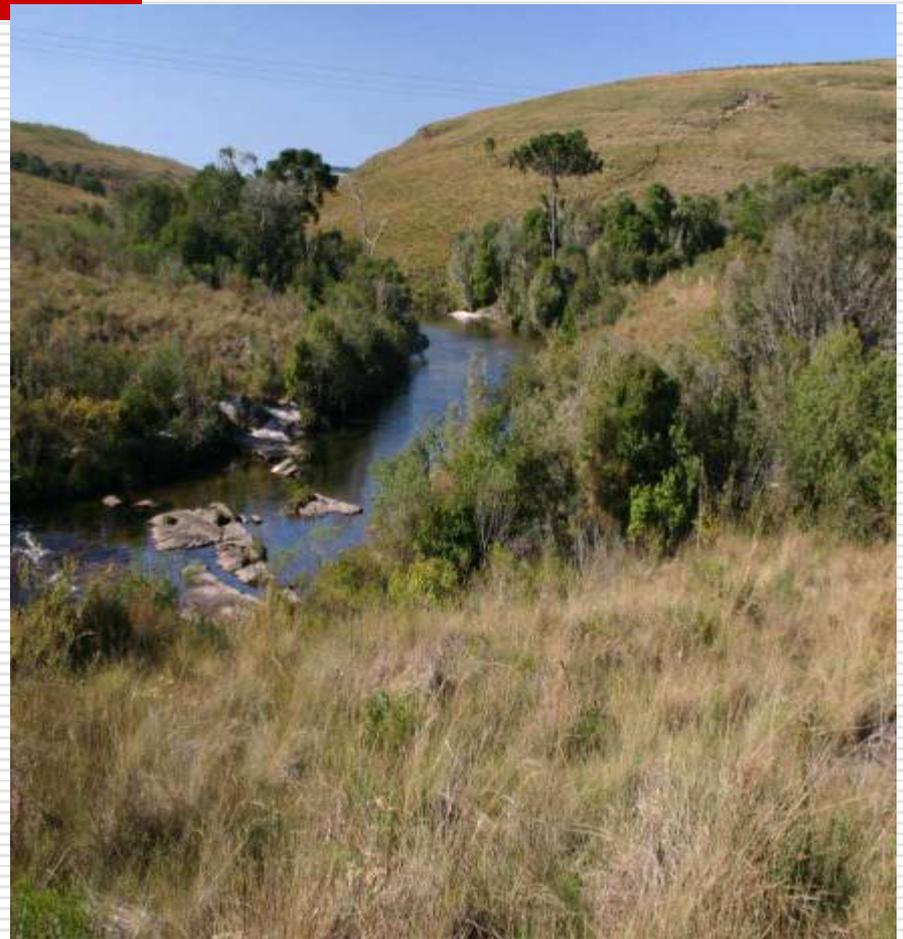
Paisagem & Conceitos

“Tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem.

Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca.

Não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc.”

(SANTOS, 1991, p. 61).



Paisagem & Percepção, emoção!!!



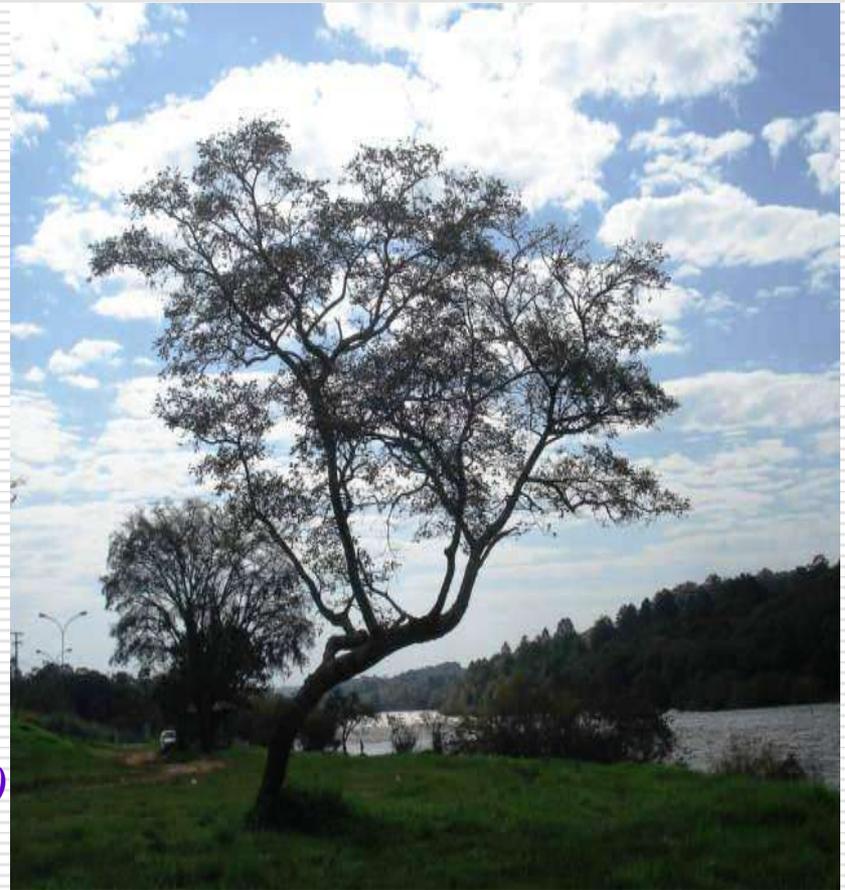
Rio Tibagi, Alto curso

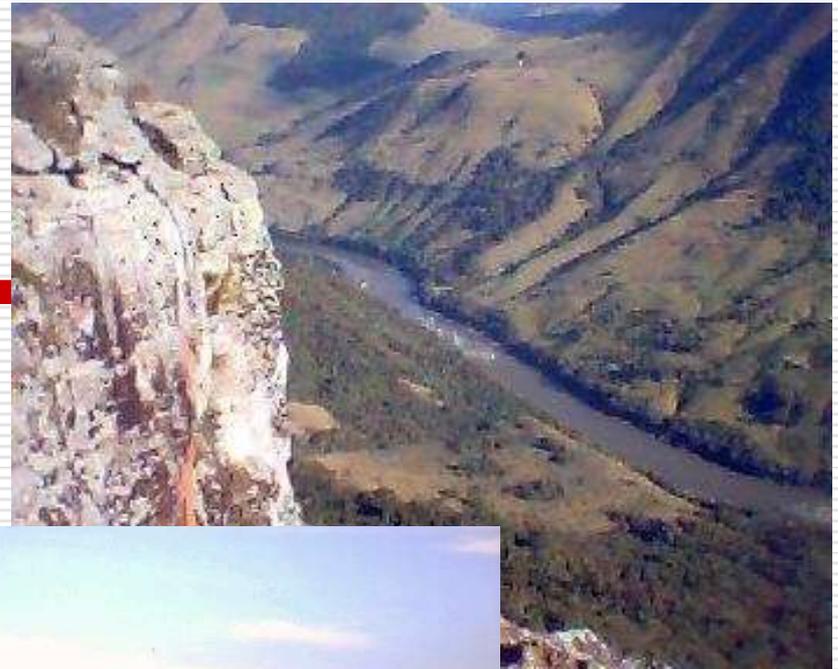
PATRIMONIO NATURAL DE TIBAGI

Paisagem & Vida

‘Para que nasça a paisagem é preciso ... que: a pulsação da vida, na percepção e no sentimento, seja arrancada à homogeneidade da natureza e que, ...depois de transferido para uma camada inteiramente nova, se abra ainda, por assim dizer, à vida universal e acolha o limitado nos seus limites sem falhas’.

(Simmel apud Maldonado 1996: 17)





*A paisagem é
uma Marca,
pois expressa
uma
civilização,*

Berque, 1998:85

*Mas também
é uma
Matriz
porque
participa dos
esquemas de
percepção e
cultura.*

PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*

A palavra paisagem tem sua origem em “*pagus*”- (latim) campo ou território cultivado.- O meu “chão”

Agora, há uma intrínseco retorno da sociedade às paisagens “naturais”.

E, naquelas em que há **Água**, ressalta-se o interesse e importância.



A.Liccardo

Paisagem, tendências & concepção

- ❖ Utilitária,
- ❖ Simbólica,
- ❖ Pictórica, estética,
- ❖ Um recurso, um valor
- ❖ Suporte de atividades humanas.
- ❖ Um modo simbólico e pragmático de herança cultural.
- ❖ formas específicas de conceber a natureza
- ❖ ..e se relacionar com ela.



Recurso e patrimônio: O HOMEM E O RIO

Fábio Alexandre

O ser humano tem uma raiz por sua participação real, ativa e natural na existência.

- esse sentimento está ligado à idéia de pertencimento, de *enraizamento* a um grupo social e a um determinado espaço

Simone Weil (1979,p.347),



Lauro Borges e Noel Lucas garimpeiros artesanais. ,

Paisagem Fluvia do Tibagi

- ❑ Paisagem Fluvial: área da bacia hidrográfica marginal ao rio e a sua influência.
- ❑ Área sempre carregada de história, cultura, simbolismo, beleza e emoção



Paisagem onde as pessoas estabeleceram ligações de familiaridade e afetividade

Paisagem e lugares são centros aos quais atribuímos valor e onde são satisfeitas as necessidades



PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*

- A paisagem pertence a todos e cada um a vive e a concebe a sua imagem, segundo seus sonhos e projetos.
- 🌍 Então, nossa história se imprime na paisagem que vivemos. Ela tem um pouco de cada um de nós, e temos um pouco dessa paisagem.

A paisagem cultural do Rio Tibagi

Esta paisagem constitui-se pelos extratos temporais/históricos e culturais

(além dos extratos ecológicos, mas estes são sempre interpretados e interpenetrados pela cultura).



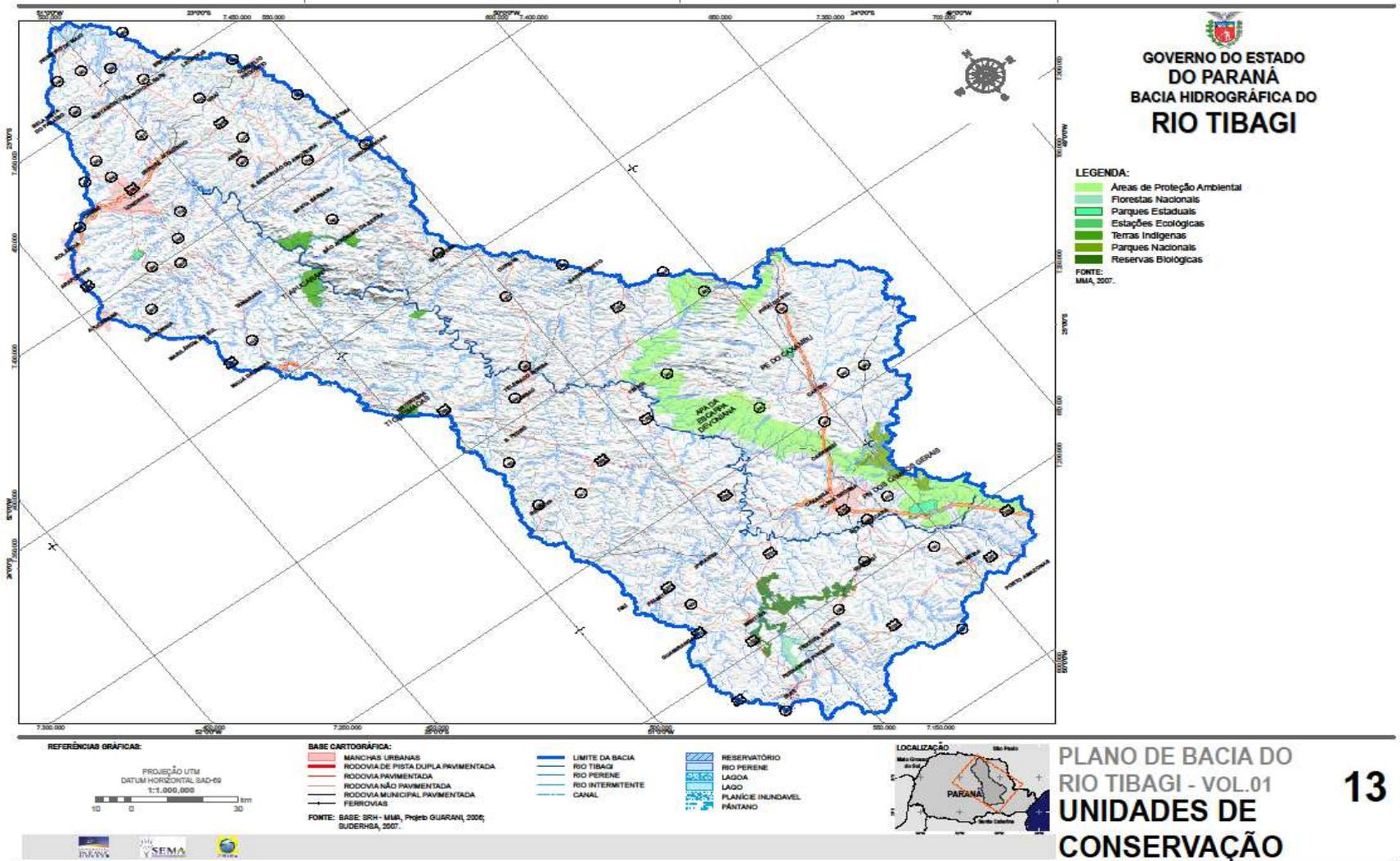
PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*

- O que sabemos sobre essa paisagem fluvial?
- O que ela guarda impressa dos 1ºs. grupamentos que por aqui passaram?
- O que se tem dos primeiros habitantes indígenas?
 - *(Qual o valor de uma paisagem ?
Ela é somente o que podemos ver?)*

As perguntas necessárias são:

- Qual é a nossa relação com a paisagem?
- Como entendemos a paisagem fluvial do Rio Tibagi?
- Quais processos hidro-geomorfológicos atuam no seu canal?

Esta Paisagem nos pertence



PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*

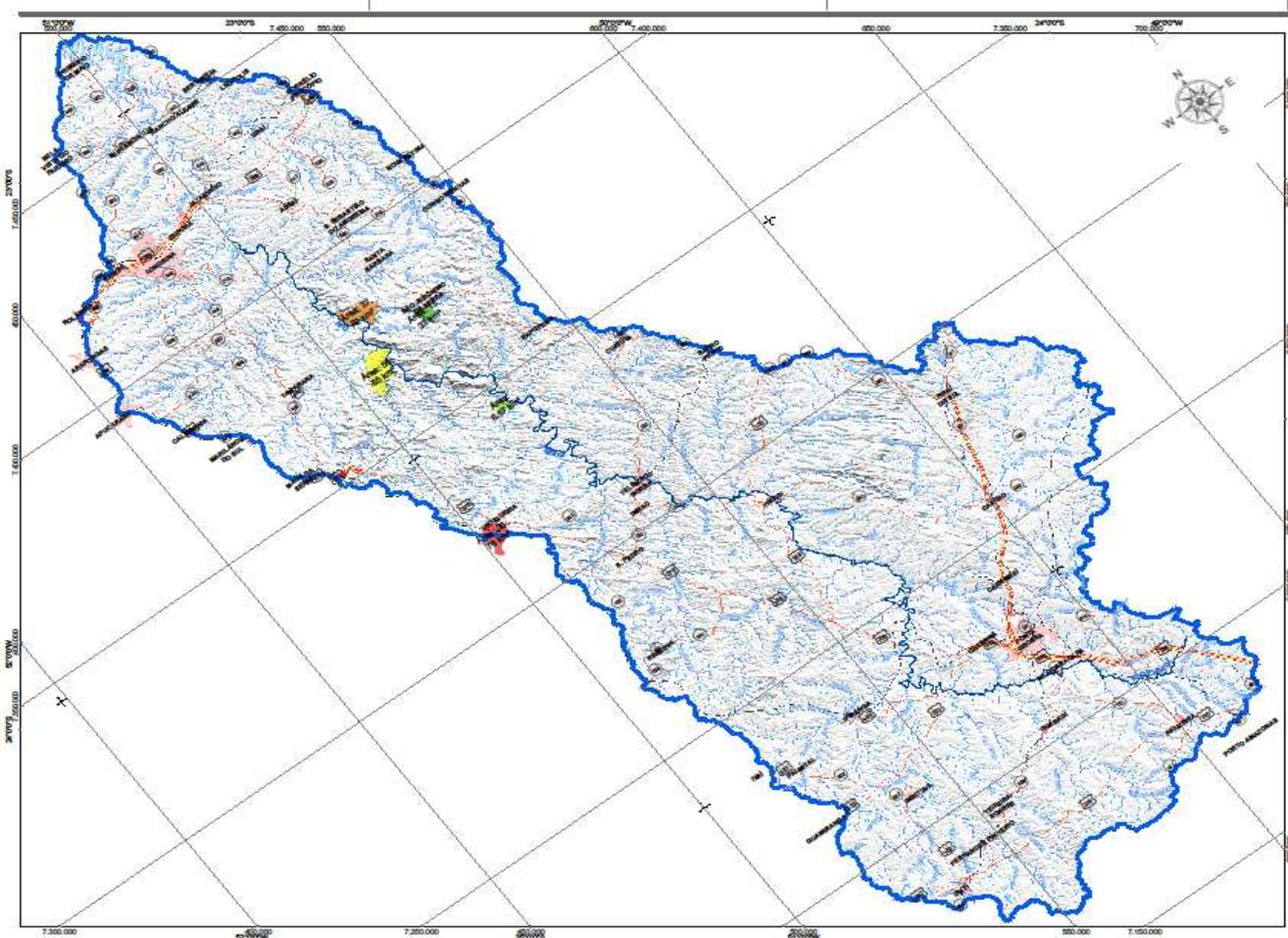
A paisagem fluvial do Rio Tibagi está repleta de impressões culturais, para além de sua geodiversidade.

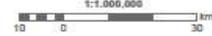
Alguns de seus trechos fluviais guardam passagens marcantes da história deste Paraná pulsante:



- ❑ Caminho do Peabiru (século XVII- 1601...
- ❑ Caminhos do Paraná Tropeiro (1731)
- ❑ Expedições militares (1769; 1770-1771)

LEGENDA:
ÁREAS INDÍGENAS
 TERRA INDÍGENA DE SÃO JERÔNIMO
 ÁREA INDÍGENA TIBAGI / MOCOCA
 ÁREA INDÍGENA DE APUCARANA
 ÁREA INDÍGENA DE BARÃO DE ANTONINA
 ÁREA INDÍGENA DE QUEIMADAS
 FONTE: SEMA, 2006.



REFERÊNCIAS GRÁFICAS:
 PROJEÇÃO UTM
 DATUM HORIZONTAL SAD-69
 1:1.000.000


BASE CARTOGRÁFICA:
 MANCHAS URBANAS
 RODOVIA DE PISTA DUPLA PAVIMENTADA
 RODOVIA PAVIMENTADA
 RODOVIA NÃO PAVIMENTADA
 RODOVIA MUNICIPAL PAVIMENTADA
 FERROVIAS
 FONTE: BASE: SRH - MMA, Projeto GUARANI, 2006; SUDERHSA, 2007.

LIMITE DA BACIA
 RIO TIBAGI
 RIO PERENE
 RIO INTERMITENTE
 CANAL

RESERVATÓRIO
 RIO PERENE
 LAGOA
 LAGO
 PLANÍCIE INUNDÁVEL
 PÂNTANO



PLANO DE BACIA DO RIO TIBAGI - VOL.01



RIO TIBAGI: Paisagem. Recursos Hídricos & Patrimônio



Que valores atribuímos e como gerimos águas e paisagens?



GOVERNO DO ESTADO
DO PARANÁ
BACIA HIDROGRÁFICA DO
RIO TIBAGI

LEGENDA:

PRIMEIRO PLANALTO PARANAENSE

- PLANALTO DO ALTO RIBEIRA
- PLANALTO DO ALTO JAGUARAÍVA
- PLANALTO DE CASTRO

SEGUNDO PLANALTO PARANAENSE

- PLANALTO DE SÃO LUIZ DO PURUNÃ
- PLANALTO DE JAGUARAÍVA
- PLANALTO DE TIBAGI
- PLANALTO DE PONTA GROSSA
- PLANALTO DO GUATÁ
- PLANALTO DE SÃO MATEUS DO SUL
- PLANALTO DE IRATI
- PLANALTOS RESIDUAIS DA FORMAÇÃO TERESINA
- PLANALTO DE PRUDENTÓPOLIS
- PLANALTO DO ALTO IVAÍ
- PLANALTO DE ORTIGUEIRA
- PLANALTO DE SANTO ANTONIO DA PLATINA

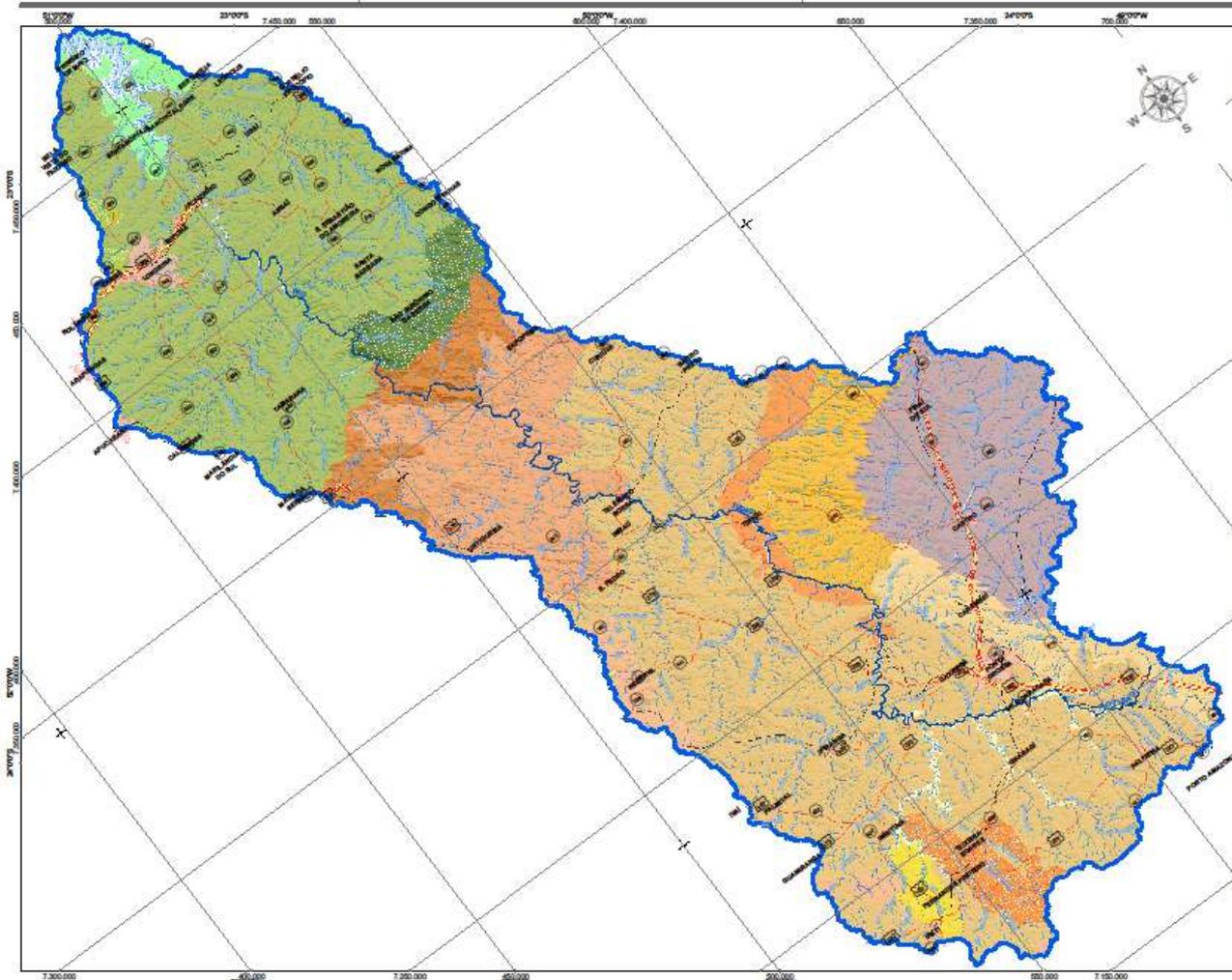
TERCEIRO PLANALTO PARANAENSE

- PLANALTO DE FOZ DE AREIA
- PLANALTO DE APUCARANA
- PLANALTO DE LONDINA
- PLANALTO DO MÉDIO PARANAPANEMA
- PLANALTO DE MARINGÁ

BACIAS SEDIMENTARES E DEPRESSÕES TECTÔNICAS

- PLANÍCIES FLUVIAIS

FONTE:
MINEROPAR, 2008



REFERÊNCIAS GRÁFICAS:



BASE CARTOGRÁFICA:

- MANCHAS URBANAS
- RODOVIA DE PISTA DUPLA PAVIMENTADA
- RODOVIA PAVIMENTADA
- RODOVIA NÃO PAVIMENTADA
- RODOVIA MUNICIPAL PAVIMENTADA
- FERROVIAS

FONTE: BASE: SRH - MMA, Projeto GUARANI, 2005;
SUDERHSA, 2007.

- LIMITE DA BACIA
- RIO TIBAGI
- RIO PEREIRA
- RIO INTERMITENTE
- CANAL

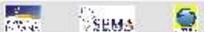
- RIO FERRE
- LAGO
- PLANÍCIE INUNDÁVEL
- PANTANO
- RESERVATÓRIO



PLANO DE BACIA DO
RIO TIBAGI - VOL.01
UNIDADES

06

GEOMORFOLÓGICAS



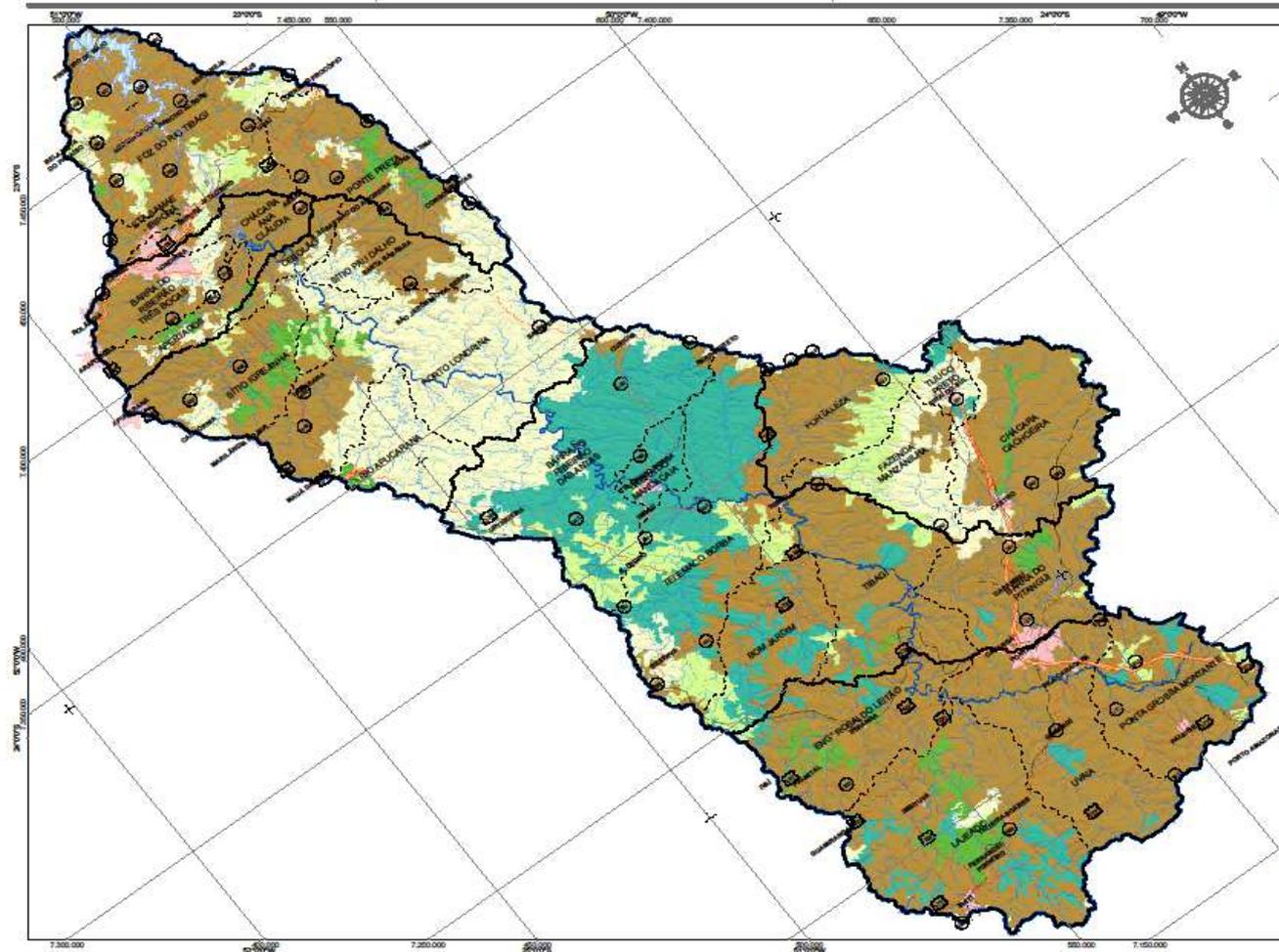
PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*

A história dos povoados e cidades ligados à presença do Rio Tibagi, como Uvaia e Tibagi.

A história da vila Barra do Pitangui usada como área de lazer de pescadores não profissionais, marcada pela ausência e desaparecimento do Dourado.

Jataizinho uma importante ocupação urbana as margens do rio, portal de entrada para a Represa de Capivara (iniciativa particular do Barão de Antonina em 1850) .

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
 BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIBAGI



- LEGENDA:**
- AEG DO PLERH
 - - - AEG ADOTADAS
 - ÁREAS URBANAS
 - AGRICULTURA INTENSIVA
 - USO MISTO
 - PASTAGEM ARTIFICIAL E CAMPOS NATURAIS
 - REFLORESTAMENTO
 - COBERTURA FLORESTAL

FONTE: SUDERHSA, 2007;
 SEMA, 2006.
 OBS.:

REFERÊNCIAS GRÁFICAS:



BASE CARTOGRÁFICA:

- MANCHAS URBANAS
- RODOVIA DE PISTA DUPLA PAVIMENTADA
- RODOVIA PAVIMENTADA
- RODOVIA NÃO PAVIMENTADA
- RODOVIA MUNICIPAL PAVIMENTADA
- FERROVIAS

FONTE: BASE: SRH - MMA, Projeto GUARANI, 2006;
 SUDERHSA, 2007.

- LIMITE DA BACIA
- RIO TIBAGI
- RIO PERENE
- RIO INTERMITENTE
- CANAL

- RESERVATÓRIO
- RIO PERENE
- LAGOA
- PLANÍCIE INUNDÁVEL
- PANTANO



PLANO DE BACIA DO RIO TIBAGI - VOL.01

PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*

Recontar a história de suas pontes:



“Já em 1873 discutia-se as necessidades da construção da ponte. As autoridades assim reconheciam”

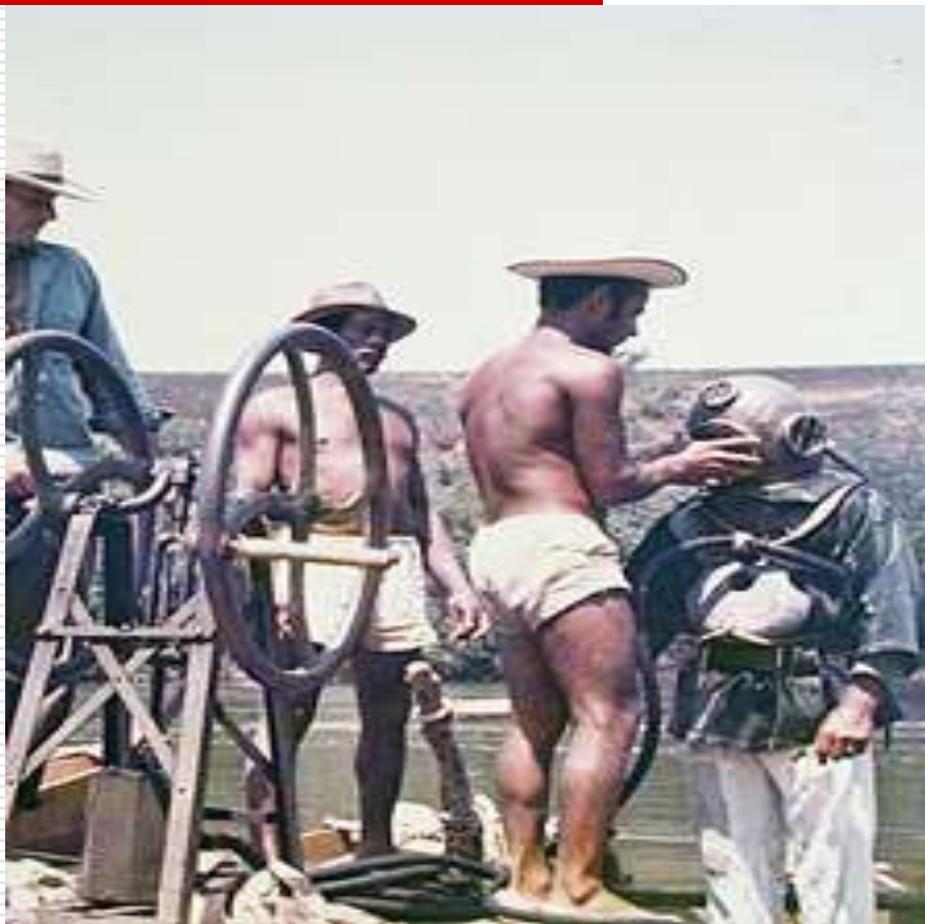
PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*

Reconstruir fatos da história de obras



O presidente Getúlio Vargas, no rio Tibagi, em 1954”

Reconstruir e divulgar a história de sua gente

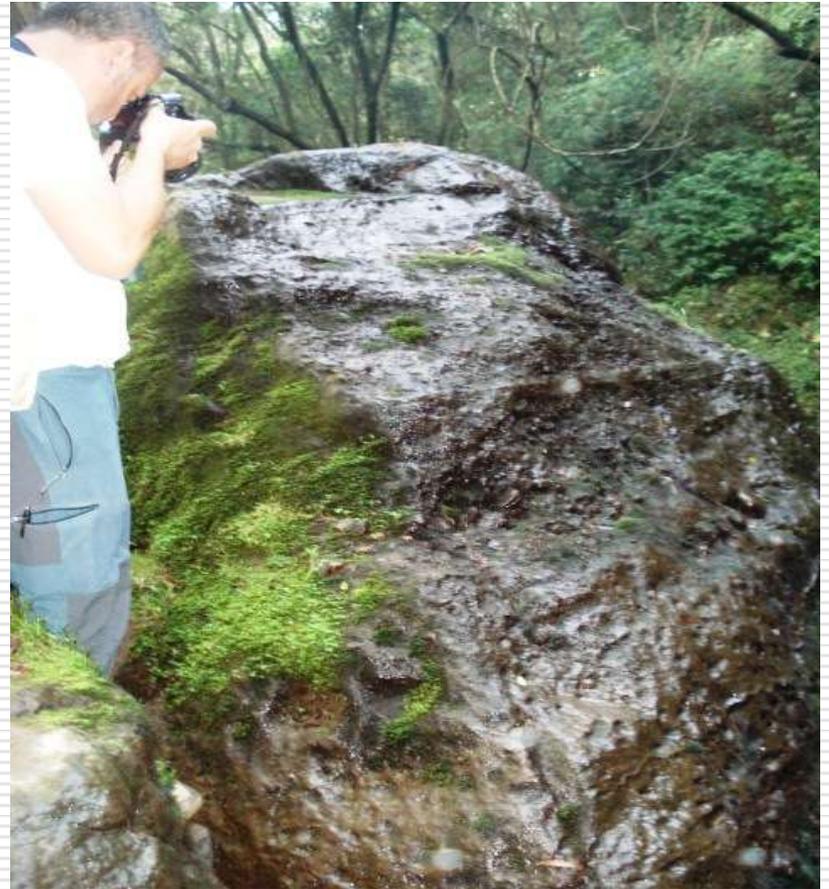


Registro
histórico do
garimpo.

PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*

Como re-valorizar esse patrimônio?

- Assinalando estes registros, os vestígios da passagem dos tropeiros e suas tropas?
- E das antigas rancharias?
- Demarcando os pontos de abastecimentos de água? As cacimbas?
- Mas, onde estão? Como chegar até lá?
- Como se conservam?



PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*

Tibagi está repleta de geodiversidade.

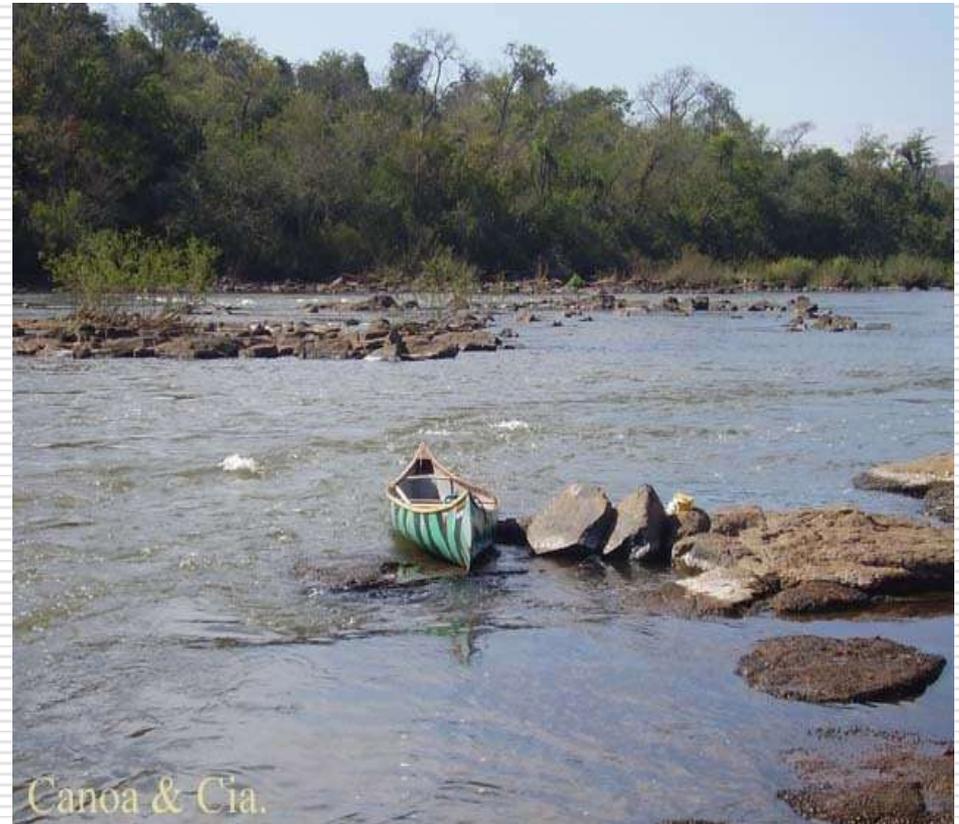
Alguns de seus trechos fluviais são de

Importância geoturística para esse Tibagi município:

- Os esportes radicais
- As caminhadas em busca das cachoeiras...
- Pontos de pura contemplação



PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*



A paisagem natural em permanente re-construção:
Ambientes fluviais diversos; suas feições geomorfológica,
cachoeiras, usos múltiplos da água.



Usina Hidroelétrica de Mauá

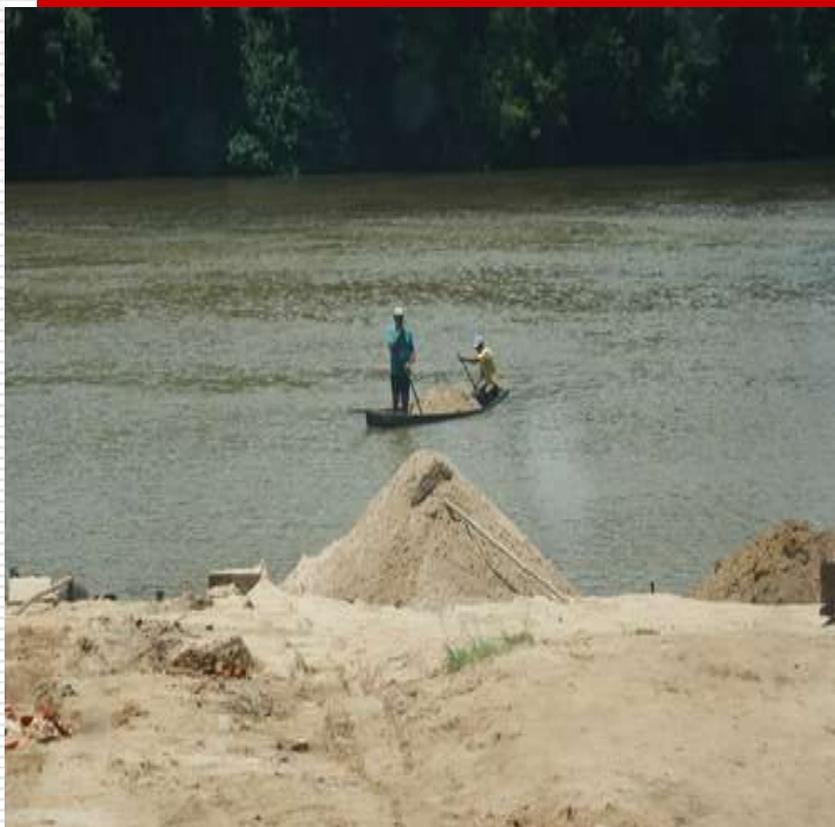
PATRIMONIO NATURAL DE TIBAGI

USINAS HIDRELÉTRICA

Quantas mais serão construídas até
2016?

PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*

JLeandro



Extração de areia no canal - artesanal

PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*

Como produto das ações antrópicas essas paisagens vem sendo degradadas, perdendo valor:

- O rio como nível de base não só das águas, também dos usos múltiplos, consuntivos e não-consuntivos.
- Fiel depositários dos efluentes urbanos - domésticos e industriais;
- Recipiente calado dos agro químicos de largas produções agrícolas.

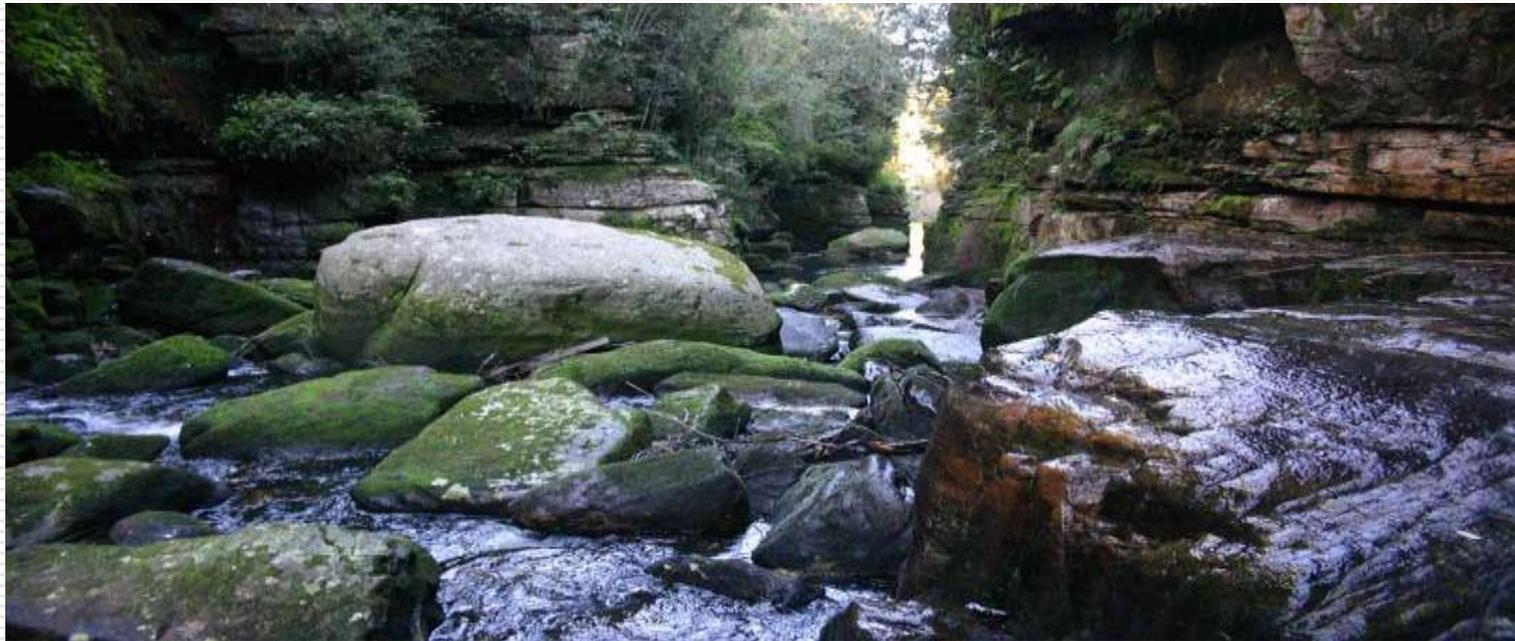
PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*



PATRIMONIO NATURAL DE TIBAGI

Quem compra o pacote de turismo para ver paisagem degradada?

A quem cabe resolver esse impasse?



PAISAGEM FLUVIAL: *recurso e patrimônio*

O que queremos (poderemos) ter de concreto, além:

- de um rio que em alguns pontos agoniza(?)
- de uma paisagem permeada de degradação?:
- A legislação nos auxilia:

A Legislação Brasileira de Recursos Hídricos:
Lei N° 9.433/97

Lei Estadual de Recursos Hídricos: N°12.726/99

Paisagem Fluvial & Gerenciamento de recursos hídricos

Gestão compartilhada dos Recursos
Hídricos:

Significa que EU,

devidamente representada por uma
entidade da sociedade civil, posso
atuar efetivamente, através de um
COMITÊ DE GERENCIAMENTO DE
BACIA HIDROGRÁFICA.

Paisagem Fluvial & Gerenciamento de recursos hídricos

Atualmente, no Paraná, estão instalados 5
Comitês de Bacias:

Alto Iguaçu/Afluentes do Alto Ribeira

+ Jordão

+ Tibagi - **Você sabe qual o seu objetivo?**

+ Paraná 3

+ Pirapó/Paranapanema 3 e 4

Projeto Recicla Tibagi

➤ Ou, também participo do Gerenciamento participando de projetos como esse;

➤ Você conhece?

Você sabe como participar?

➤ Dia 01/09/2010- procure a SEMATUR

➤ Ele trabalha a favor da qualidade da água e da paisagem fluvial do rio.

Por uma nova paisagem fluvial

O Rio Tibagi é um dos principais rios que compõem a hidrografia do Paraná, marcante na história e cultura do estado, sendo desde o século XIX mencionado por pesquisadores e naturalistas em função de suas peculiaridades e beleza cênica

➤ Isto exige que:

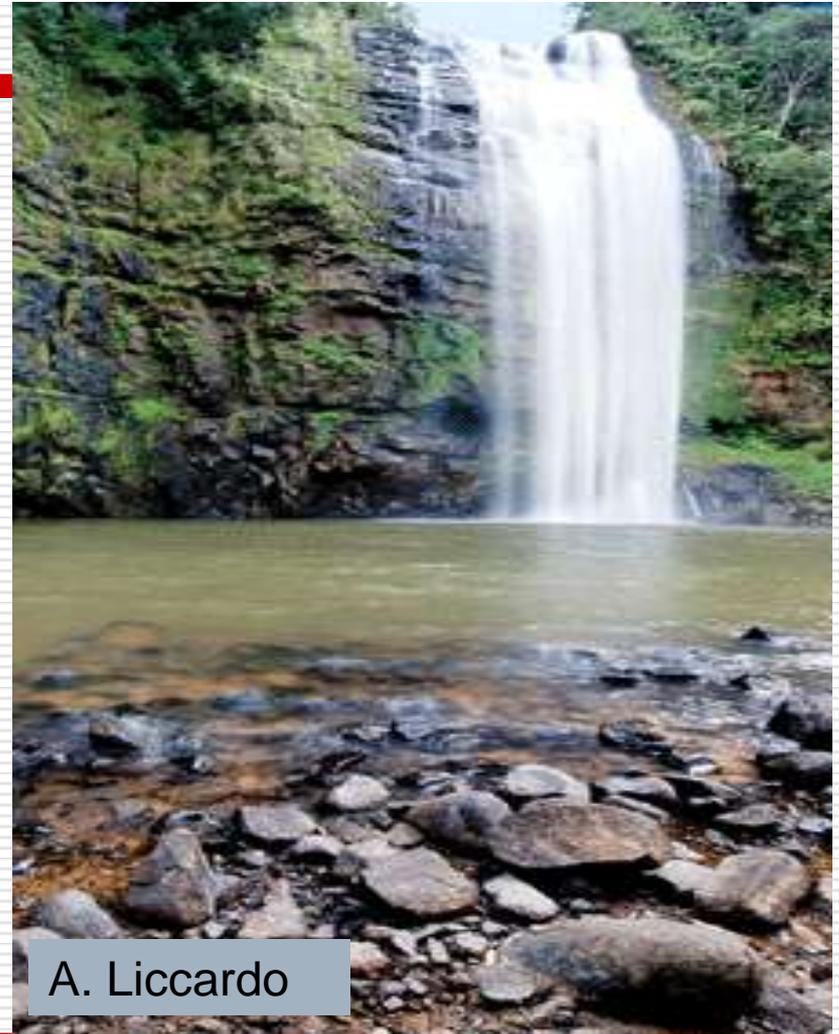
”Conservar os rios e o patrimônio que nos seus cursos floresceu ao longo da história e devolver à água dos rios as funções e atributos mais essenciais”

Preservar a qualidade da água(...) reduzindo a carga poluidora e contaminante...

Uma nova cultura da água

Um novo olhar às
*“Hay dos maneras de
gobernar: produciendo
leyes y produciendo
costumbres. Lo segundo
es más profundo y
duradero que lo
primero”.*

JAVIER GOMÁ



A. Liccardo

Por uma nova paisagem fluvial

Princípios da Nova Cultura da Água (1998);

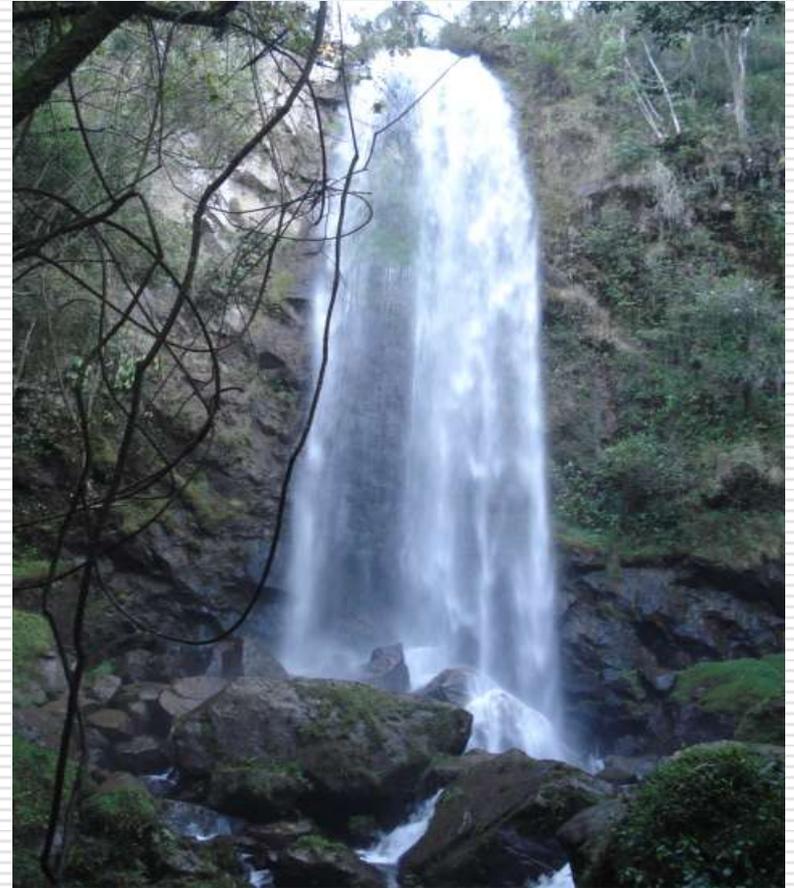
“Uma das chaves está, sem dúvida, em reconhecer e entender que *um rio é muito mais do que um canal de H₂O*, do mesmo modo que hoje entendemos que um bosque é muito mais do que um armazém de madeira”

Por uma nova paisagem fluvial

- “sem esquecer a necessidade de gerir com eficiência as utilidades económicas da água como recurso produtivo”;



“



Por uma nova paisagem fluvial

- assegurando usos racionais, sociais, eqüitativos e eficientes da água como recurso, se garanta igualmente uma gestão sustentável dos rios e dos ecossistemas aquáticos”.
- “considerando a coerência e complexidade que as Bacias Hidrográficas representam como unidade de gestão natural das águas continentais”.



Princípios da Declaração de Fortaleza- 2005

- Para além da *utilidade econômica da água* na agricultura, na indústria e na produção de energia, os rios, lagos, geleiras, brejos, bosques e aquíferos *desempenham funções chaves*, tanto para a biosfera, como para o *sustento e coesão das comunidades*, ao mesmo tempo em que representam *bens comuns naturais* que marcam *a identidade de territórios e povos*.

A proposta é uma **nova paisagem fluvial**

- “implementar a cultura da participação e a imaginação capazes de darem lugar às sábias estratégias do fazer bem...”

Buscar, incansavelmente:

1. Gerir a água e suas paisagens enquanto **recursos** e conservá-las enquanto **patrimônio**;
2. Gerir a água e as paisagens fluviais através de **políticas de gestão compartilhada**, com base no **princípio da solidariedade**”

Por uma nova paisagem fluvial



PATRIMONIO NATURAL DE TIBAGI

Por uma nova paisagem fluvial: o início é na Escola

- *Há duas maneiras de governar: produzindo leis ou produzindo costumes.*
- *A segunda é mais profunda e duradoura que a primeira*

Por uma nova paisagem fluvial: o início é na Escola

ATIVIDADES “Aula junto ao rio”

- **Atividades de diagnóstico e avaliação do estado de nossos rios urbanos ou rurais:**
- **Propor atividades de conservação e melhoria do ecossistema fluvial:** - eliminar efluentes
- **Atividades de informação, sensibilização e proteção da paisagem fluvial:** destinadas a envolver a população na conservação dos ecossistemas fluviais vizinhos mediante o conhecimento, valoração e ações diretas.

Sugestão de consulta



Sugestão

Información y solicitud de actividades

Fundación Nueva Cultura del Agua

Proyecto Foro joven: ríos para vivirlos

C/Pedro Cerbuna, 12, 4º derecha, 50009 Zaragoza

976 76 14 88/ 976 76 15 72

webforoj@unizar.es

www.unizar.es/forojuven